

Análise Matemática III

1º semestre de 1999/2000

Exercício teste 9

Determine o máximo absoluto da função $f(x, y) = xy$ no disco de raio um e centro na origem de $\mathbb{R}^2$ dado por $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1\}$.

Solução: Sejam $U = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 < 1\}$ e $C = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 = 1\}$, respectivamente, o interior e a fronteira de D . Em primeiro lugar determinemos os pontos críticos de f em U . Dado que

$$\begin{cases} \frac{\partial f}{\partial x} = y \\ \frac{\partial f}{\partial y} = x \end{cases}$$

concluimos que $(0, 0)$ é o único ponto crítico de f em U . De seguida consideremos os pontos extremos de f sobre C . Para isso recorremos ao método dos multiplicadores de Lagrange que consiste em determinar os pontos críticos da função $g(x, y) = f(x, y) + \lambda F(x, y)$ sendo $F(x, y) = x^2 + y^2 - 1$ a função cujo nível zero é a linha C (variedade-1). Assim, obtemos o seguinte sistema (não linear) de equações:

$$\begin{cases} y + 2\lambda x = 0 \\ x + 2\lambda y = 0 \\ x^2 + y^2 = 1 \end{cases}$$

Das duas primeiras obtemos

$$y = 4\lambda^2 y \iff \lambda = \pm \frac{1}{2} \vee y = \pm x$$

e, da terceira deduzimos

$$x = \pm \frac{1}{\sqrt{2}}; y = \pm \frac{1}{\sqrt{2}}$$

Portanto, sobre a circunferência C , temos quatro pontos candidatos a mínimos ou máximos de f , a saber,

$$\left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right); \left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right); \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right); \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right)$$

Mas,

$$f(0, 0) = 0; f\left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right) = f\left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right) = \frac{1}{2}; f\left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right) = f\left(\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right) = -\frac{1}{2}$$

Portanto, o máximo absoluto de f ocorre em C nos pontos $\left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right); \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right)$.

Note-se que, sendo f uma função contínua e D um conjunto compacto (limitado e fechado), f tem máximo e tem mínimo em D .